

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares



PASER

Projeto de Aferição

do Sistema Educativo

Regional

Quadriénio 2018 - 2022

A escola utiliza o modelo de Autoavaliação para a Qualidade, adotado pela **RAM- Modelo De Integração Dos Processos de Autoavaliação e Avaliação Externa das Escolas** – que permite o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação, com a implementação de procedimentos de monitorização e avaliação sistemáticos, rigorosos e objetivos.

A Escola pretende, deste modo, identificar os **pontos fortes e os pontos fracos** (áreas a aperfeiçoar), dando-se, assim, cumprimento ao estabelecido na lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definindo orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa.

A Portaria n.º 245/2014 de 23 de dezembro determina a obrigatoriedade do processo de autoavaliação das escolas.

Nos anos letivos de **2018 a 2022**, a Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares procedeu avaliação do PEE com base nas metas e objetivos estipulados no mesmo.

Após a introdução do Projeto de Avaliação do Sistema Educativo Regional, iniciou-se um novo ciclo de avaliação. Assim, a partir das referências apresentadas no Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa das escolas que serviram de base a este relatório, diagnosticaram-se problemas que levaram à elaboração de **planos de melhoria** necessários para alterações nas estratégias e medidas de ação adequadas ao **desenvolvimento positivo da ação escolar**.

Segue-se o referencial adotado na RAM:

autoavaliação



A autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual do sistema, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE) da organização escolar.

O que verdadeiramente importa é conhecer com objetividade a **situação atual da nossa escola**, avaliando e monitorizando periodicamente **as atividades que evoluem satisfatoriamente, as que estagnaram e as que devem ser melhoradas.**

Conclusões do Relatório de autoavaliação/avaliação interna da escola

Este relatório reporta-se aos **últimos 4 anos letivos (2018/2022)**, um período em que muitas das circunstâncias do ensino se alteraram, mudaram-se regras, formas de ensinar e de aprender e uma nova forma de viver a escola. Tivemos 2 anos letivos (**2019/2020 e 2020/2021**) *sus generis*, a escola mudou de espaço físico, para a casa de cada um de nós (**ensino online**), as aprendizagens, as inseguranças, as dificuldades, confundiram-se num todo, onde as dúvidas e as incertezas dominavam a prática do ensino, mesmo com todos os esforços da comunidade escolar em geral. A realidade que temos hoje, relativamente à avaliação externa alterou-se desde então até ao presente. **Além da Pandemia, a construção da nova escola**, também ocorreu durante este período avaliativo, o que também trouxe alguns constrangimentos no funcionamento das aulas, mais concretamente, o barulho das obras, a disponibilidades de salas de aula e a deslocação de alunos para outros edifícios, dificultando assim, a gestão de recursos humanos e toda a logística inerente às diversas valências da escola.

Ao longo destes 4 anos, a equipa de autoavaliação analisou as diferentes valências da escola e à medida que foi detetando alguns aspetos que careciam de mudança, os mesmos foram sendo melhorados pela gestão da escola, não esperando pela conclusão do ciclo avaliativo, uma vez que iam sendo comunicados pela equipa de autoavaliação.

Temos o caso concreto dos serviços de bar e refeitório, que passaram no início deste processo avaliativo para uma empresa prestadora de serviços e que se chegou à conclusão, no final do primeiro ano que estiveram ao serviço da escola, que a mesma não satisfazia os objetivos pretendidos substituindo-se esta empresa por outra que prestasse este serviço de uma forma mais eficiente e eficaz. **Atualmente, a escola alterou o funcionamento dos serviços de bar e refeitório optando pela modalidade que tinha antes das empresas prestadoras deste serviço serem contatadas**, utilizando, assim, aos recursos humanos da escola para efetuar estes serviços.

Outras alterações foram realizadas, tais como, **a uniformização de documentos**, principalmente, os que estavam **relacionados com os projetos e clubes**. Foi criado um modelo pela equipa do PEE, para apresentação de clubes e projetos na escola, sendo mais fácil a sua análise em pedagógico, entre outros aspetos pertinentes. **Foram**, também, **feitas alterações ao modelo das atas**, pelos assessores da escola, **tornando-as mais eficazes na sua elaboração e verificação**. Outro aspeto que podemos considerar **que melhorou foi a contratação de mais recursos humanos, tanto a nível de docentes da educação especial**, que chamavam atenção para este aspeto e que a equipa detetou no relatório final deste grupo de recrutamento, aquando da análise do mesmo, **como a nível do pessoal não docente**.

RECURSOS

Relativamente aquilo que consideramos como **pontos fracos**, uma vez que são as “fraquezas ou ameaças” identificáveis na escola, a nível dos **Recursos** temos:

- **O decréscimo do número de alunos**, principalmente, a nível do ensino secundário, que se deve essencialmente, à falta de oferta formativa. No entanto, há a salientar que a diversidade de oferta formativa prende-se com alguns condicionamentos não muito fáceis de solucionar, uma vez que abertura de novos cursos precisa de um número suficiente de alunos inscritos nessas áreas, o que muitas das vezes não acontece, uma vez que a indecisão dos alunos e a abertura de inscrições por parte do organismo responsável ocorrer muito cedo antes do término do ano letivo.

PROCESSOS

Já a nível dos *processos*, um dos **pontos fracos**, tem a ver com os canais de comunicação e a forma como a informação chega à comunidade escolar. Assim, é necessário intensificar os meios e a forma de comunicação para que a informação chegue a todos eficazmente.

RESULTADOS da AVALIAÇÃO INTERNA

No que diz respeito aos **resultados**, é necessário trabalhar sempre em prol dos mesmos, sejam eles internos ou externos, todos os anos as metas do PEE, passam por este objetivo, independentemente dos resultados da escola. Quando são positivos há que os manter, quando são menos positivos, há que os melhorar.

Podemos salientar que, a média das **classificações finais do 2º ciclo**, nos últimos quatro anos letivos, foi sempre superior a 3. A média das **classificações finais do 3.º ciclo**, nos últimos quatro anos letivos, também, foi sempre superior a 3. **A média das avaliações internas, nos últimos quatro anos letivos, foi sempre superior a 13, no Ensino Secundário.**

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

Relativamente à **avaliação externa de 3º ciclo**, Provas finais de Matemática e Português, realizaram-se apenas no ano letivo de 2018/2019, o que por si só, entendemos não ser representativo para estes 4 anos de avaliação a que corresponde este relatório, uma vez que face à situação derivada da Pandemia, nos anos seguintes estas provas não se realizaram.

No que concerne à **avaliação externa do ensino secundário**, esta sofreu alterações nos últimos 3 anos, uma vez que durante e após a pandemia, os exames nacionais passaram a ser facultativos e a não ter peso na nota final das disciplinas a que os mesmos correspondem. Daí que, no nosso entendimento, comparar avaliação externa com os resultados internos não seria muito viável, pela forma como este processo decorre. **Nem todos os alunos realizam os exames, havendo disciplinas ou a maioria das disciplinas com um número bastante reduzido de alunos que realizam estas provas.**

RECURSOS

Quanto aos **pontos fortes**, destacamos os mais significativos e que influenciam mais diretamente o trabalho a nível das aprendizagens, sociabilidade, sucesso educativo, liderança e cultura organizacional, bem como as parcerias e a relação com o meio envolvente.

Relativamente aos **recursos** salientamos, a nova escola concluída no ano letivo transato, as novas instalações trouxeram também, **novos equipamentos informáticos/tecnológicos. Uma “sala do futuro”, sala da educação especial com equipamentos adequados à condição destes alunos. A preocupação da escola com o ambiente e a sustentabilidade, desenvolvendo assim um conjunto de atividades e práticas de consciencialização para esta questão, limpezas da praia pelos alunos e professores, entre outras. A escola colabora em programas de defesa do ambiente e dos recursos naturais. A participação da escola em atividades de âmbito regional, nacional e projetos internacionais, abrindo “portas” aos alunos para uma realidade diferente em termos culturais, socialização e integração. A escola também se diferencia pela sua intervenção social desenvolvendo projetos de solidariedade social**, como o caso do projeto I SHARE entre outros.

As **jornadas da geologia**, as **jornadas culturais**, a **semana dos departamentos e os dias temáticos das disciplinas**, são exemplos, entre outros da **proatividade da escola e do dinamismo cada vez maior**, que a torna atrativa em cada ano.

Além destes aspetos a escola tem como **mais-valia um corpo docente estável**.

A escola contempla ainda **alguns fatores importantes, como a sua localização perto de todos os serviços**.

Face à rede de transportes públicos no concelho bastante acessíveis e, também, as boas acessibilidades à via rápida, **os alunos dos concelhos adjacentes podem escolher em alternativa esta escola**, em áreas e cursos não oferecidas pelas suas escolas. Além de todos estes aspetos, **a escola é bastante aberta à comunidade e ao meio envolvente**.

PROCESSOS

Relativamente aos *processos*, consideramos importante referir como **pontos fortes**, considerados, **a liderança da escola**, como podemos verificar nos inquéritos realizados à comunidade escolar as opiniões bastante positivas relativamente a esta temática. **Existe uma valorização das lideranças intermédias, o que faz toda a diferença para o bom funcionamento da atividade escolar, havendo também uma valorização a nível do trabalho, do trabalho e das equipas**. Estes aspetos tornam o ambiente escolar mais agradável e motivador refletindo-se assim, no trabalho diário e por consequência, nos resultados da aprendizagem. **Salienta-se o trabalho cooperativo entre pares numa cultura de cooperação entre os atores escolares. É uma escola com visão, estratégia e planeamento** verificando-se estes aspetos ao longo dos últimos, como nos mostram não só os resultados internos como e a imagem cada vez mais credível, por parte de quem a frequenta ou até do meio onde está inserida.

PARCERIAS

A escola desenvolve um conjunto de parcerias e protocolos com organismos da comunidade local e regional cada vez mais alargado, cimentando assim, relações com o meio, integrando-se cada vez mais na população e nas famílias, podemos verificar este aspeto não só através dos estágios que os alunos frequentam, como também no desenvolvimento de atividades, festividades e outros aspetos de interesse concelhio e escolar e na imagem positiva que a escola tem, cada vez mais, no meio.